

## ARTE E HETEROTOPIA NO TRABALHO DE NANAN FALCÃO

Rebeca Lima Soares<sup>1</sup>

Ana Carolina Acom<sup>2</sup>


### RESUMO

A presente pesquisa dedica-se a investigar as narrativas poéticas da roupa e suas subjetividades em trabalhos de arte contemporânea. Para este colóquio proponho um recorte desta pesquisa em andamento. As histórias que meu Guarda-Roupa Guarda é uma peça teatral interpretada pela atriz paraense Nanan Falcão. Neste fazer, analiso o monólogo e a concepção da peça da atriz que traz para cena diversas histórias contadas a partir do guarda-roupa dinâmico da artista. Este fazer debruça-se no entendimento da roupa enquanto argumento poético e documento histórico especialmente em situações artísticas. Para o acompanhamento do trabalho de Nanan, realizei uma entrevista com a atriz a fim de compreender seu processo artístico e biográfico com o vestir. Também apresento neste analisar os caminhos e escolhas artísticas de Nanan a partir da roupa e como esta serve de embasamento para seu fazer. A pesquisa trata deste assunto a partir do conceito da não-moda, perspectiva desenvolvida por Ana Acom juntamente com os outros dois apontamentos: moda e anti-moda. A não-moda trata-se de expressões que não necessariamente estão imbuídas na moda comercial mas que, de alguma forma, pertencem ao “ Ser da moda”. Dentro deste recorte, trago ainda para a discussão o conceito de heterotopia desenvolvido por Michael Foucault em que este percebe espaços poéticos nos entre lugares cotidianos. Entende-se neste caso, a heterotopia como duas formas de vislumbrar o mesmo espaço. A premissa aqui é encontrar um espaço heterotópico

---

<sup>1</sup> Mestranda em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade (UFSJ), Licenciada e Bacharel em Dança (UFV), Arte educadora na rede pública e privada de ensino. Compõe o grupo de pesquisa ALICE (UFSJ) e o Grupo de Pesquisa em História da Arte e cultura de Moda (UFRGS).

<sup>2</sup> Doutora em Sociedade, Cultura e Fronteiras, graduada em Filosofia e Especialista em Moda.





[ola@grandesite.com.br](mailto:ola@grandesite.com.br)

da roupa enquanto material têxtil e a realidade da roupa enquanto memória e subjetividade. Peter Stallybrass colabora com essa discussão ao trazer em seu livro O casaco de Marx registros da roupa enquanto memória e subjetividade.

**Palavras-chave:** Arte; Heterotopia; Roupas.